



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO	
Disciplina: Organizações Internacionais	Período: 3º
Carga horária: 60 horas	Docente responsável: Profª Drª Karine de Souza Silva E-mail: karine.silva@ufsc.br
CURRÍCULO RESUMIDO DA PROFESSORA RESPONSÁVEL Profª Drª Karine de Souza Silva Pesquisadora Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq. Professora dos Programas de Pós-graduação em Relações Internacionais e em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisadora Produtividade em Pesquisa PQ CNPq. Realizou Pós-Doutorado na Katholieke Universiteit Leuven e na Université Libre de Bruxelles, Bélgica. Doutora e Mestre em Direito Internacional (com concentração em Relações Internacionais) pela Universidade Federal de Santa Catarina; Fez Estágio Doutoral na Universidad de Sevilla /Espanha. Fez Pós-graduação lato sensu na Universidad Internacional de Andalucía, Espanha. Realizou visita-estágio no Tribunal de Justiça da União Europeia, em Luxemburgo e no Parlamento Europeu, em Bruxelas. Professora visitante da Universidade Técnica de Moçambique, da Middlebury University, nos Estados Unidos, Universidade do Minho, em Portugal, da Universidade de Pisa, na Itália, da Université Libre de Bruxelles, na Bélgica, e da Universidad de Valladolid, Espanha. Consultora ad hoc do CNPq, da CAPES, da FAPESC, do MEC e da União Europeia. Participou como observadora da Missão das Nações Unidas para estabilização do Haiti (MINUSTAH). É coordenadora do "EIRENÊ - Centro de Pesquisas e práticas Decoloniais aplicadas às Relações Internacionais e ao Direito Internacional", do Núcleo de Estudos Críticos de Raça e Interseccionalidades nas Relações Internacionais e no Direito Internacional (NEGRIs), e do projeto de extensão "Núcleo de Apoio a Imigrantes e Refugiados" (NAIR/Eirenê/UFSC). Titular da Cátedra Jean Monnet da União Europeia e professora da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Agência das Nações Unidas para Refugiados. Tem experiência na área de Epistemologias do Sul, estudos Pós-coloniais, Decoloniais e afro-diapóricos aplicadas ao Direito Internacional e às Relações Internacionais, com ênfase em: 1) Raça, branquitude e a descolonização do Direito Internacional e das Relações Internacionais; 2) Feminismos negros e as Interseccionalidades de raça e gênero no Direito Internacional e nas Relações Internacionais; 3) Diáspora africana, raça, migrações e refúgios; 4) Escravidão, Colonialismo, África e as Relações Internacionais; 5) Revolução Haitiana e Direitos Humanos; 6) A Missão das Nações Unidas para estabilização do Haiti (MINUSTAH).Homepage: http://irene.ufsc.br/ . Currículo completo: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4703833H5	

AUXILIAR DE PÓS-GRADUAÇÃO
Profª Ma. Thais Bonato Gomes Doutoranda no Programa de Pós-graduação stricto sensu em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGD/UFSC). E-mail: thaisbonatog@gmail.com

2. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Conhecer o funcionamento e o papel das organizações internacionais. Apresentar os debates contemporâneos sobre os impactos das organizações internacionais no âmbito doméstico.

3. EMENTA

Caracterização das organizações internacionais. Evolução das Organizações Internacionais e Formação dos Estados Nacionais. Cooperação e Conflito. Organizações Internacionais e Cooperação Econômica.

OBS: Este plano de ensino cumpre com as seguintes determinações legais:

Lei 11.639/2008

“Art. 26-A. **Nos estabelecimentos de ensino públicos e privados torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.**

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar.” (NR)

- Parecer do CNE/CP 03/2004 - aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Africanas
- CNE/CP 01/2004
- Lei 11.645/2008
- Resolução das Diretrizes do CNE que regulamentaram a lei 10.639/03

Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Relações Internacionais

§ 1º O Projeto Pedagógico do curso, além da clara concepção do curso de graduação em Relações Internacionais, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes **elementos estruturais**:

XI – formas de garantir a integração dos conteúdos das diretrizes nacionais sobre Políticas de Educação ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico Raciais e Histórias e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena e demais requisitos legais e normativos às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente;

OBS 2: Este programa poderá sofrer alterações em função de necessidades pedagógicas

OBS 3: A versão final do Plano de Ensino será entregue à turma na Plataforma Moodle no primeiro dia de aula

4. PROGRAMA

Conteúdo Programático:

1. Teoria das Organizações Internacionais

Teorias do Sul e OI

2. Origem, conceito, evolução e classificação das Organizações Internacionais;

Origem do sistema multilateral: As conferências de Berlim e de Haia

Organizações Internacionais: cooperação e conflito

3. Organizações e Instituições Internacionais

As Organizações Internacionais como ator das Relações Internacionais;

Estado e Organizações Internacionais; Personalidade Jurídica das OI. O Direito das OI

4. A Liga das Nações e o Sistema das Nações Unidas;

A participação do Brasil na Liga das Nações e na ONU.

Descolonização da África e a expansão do sistema da ONU

Reforma, democratização e desocidentalização da ONU

5. Organizações Internacionais de caráter Técnico-Administrativo; Organizações Econômicas Internacionais e Regionais;

6. Organizações Internacionais e Direitos Humanos: A ONU, a OEA, o Conselho da Europa e a OIT;

OIM, o ACNUR, Migrações e Refúgios

A Conferência de Durban, a Década Internacional de Afrodescendentes da ONU e o combate ao racismo; os Debates de Gênero no Sistema da ONU

7. Organizações Internacionais de Integração regional: União Europeia; O MERCOSUL; União Africana

8. Organizações não-Governamentais de Caráter Internacional.

A sociedade civil e a luta por direitos humanos no sistema da ONU

Mulheres, povos negros, indígenas e as OIS

13. A atuação do Brasil nas operações de paz das Nações Unidas

14. Modelo da ONU

METODOLOGIA

As estratégias de ensino utilizadas serão compostas por: aulas expositivas e dialógicas; debates de textos; estudos de casos apresentados por estudantes, sob orientação da Professora titular da disciplina e pela auxiliar de pós-graduação; Simulação - Modelo da ONU.

AVALIAÇÃO

TABELA DAS ATIVIDADES

I NOTA

Atividades	Pontuação máxima atribuída
Avaliação de Aprendizagem 1 (AA1) Prova escrita	9,0
Questão dirigida sobre o livro de indicado, incluindo textos debatidos em aula - Moodle	1,0

II NOTA

Atividade	Pontuação máxima atribuída
Apresentação de textos	1,0
Estudos de casos – Organizações Internacionais Ações de Intervenção	2,0

Atividades	Pontuação máxima atribuída
Modelo da ONU	7,0

--	--

CRONOGRAMA:

06 de março - Apresentação do Plano / Introdução às Organizações e Instituições Internacionais / Teoria Geral das OIs

13 de março - Teoria Geral das OIs/ Teorias do Sul e OI
As Organizações Internacionais como atores das Relações Internacionais;

20 de março – Histórico – Origem, conceito, evolução e classificação das Organizações Internacionais /**Conferências de Haia e Berlin**

27 de março – A Liga das Nações e Sistema da ONU
A participação do Brasil na Liga das Nações e na ONU

03 de abril - Sistema da ONU e Agências especializadas das Nações Unidas
Organizações Internacionais de caráter Técnico-Administrativo;

10 de abril - Migrações e refúgios: o ACNUR, a IMO

17 de abril - A ONU e a Descolonização

24 de abril - Reforma, democratização e a desocidentalização da ONU

1º de maio - Feriado

08 de maio - Missões de Paz da ONU: a MINUSTAH/ Humanitarismo internacional
A atuação do Brasil nas operações de paz das Nações Unidas

15 de maio – Avaliação escrita (AA1)

22 de maio – Organizações de Integração Regional/ Organizações de Direitos Humanos

29 de maio – Estudos de Casos
Organizações Internacionais de caráter Técnico-Administrativo;

A Conferência de Durban, a Década Internacional de Afrodescendentes da ONU e o combate ao racismo; os Debates de Gênero no Sistema da ONU

05 de junho – Estudos de Casos

Organizações Internacionais e Direitos Humanos: A ONU, a OEA, o Conselho da Europa e a OIT

A sociedade civil e a luta por direitos humanos no sistema da ONU

Mulheres, povos negros, indígenas e as OIS

12 de junho - Modelo da ONU – das 9h45 às 18h (equivale a 08 h/a) – Não há segunda chamada do Modelo

19 de junho – – 2ª chamada (data única e conteúdo cumulativo do semestre)

26 de junho - Prova de recuperação (data única e conteúdo cumulativo do semestre)

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

1. As 2ªs chamadas das avaliações e as justificativas de faltas deverão ser requeridas via procedimento administrativo encaminhado à Chefia do Departamento de Economia e Relações Internacionais.
2. A 2ª chamada das avaliações será uma prova oral e sem consulta. A prova será composta por perguntas específicas sobre a matéria obrigatória da avaliação perdida.
3. Os trabalhos e provas devem ser elaborados pelas(os) próprias(os) estudantes, sendo vedadas cópias, de qualquer natureza, sob pena de reprovação.
4. Os acadêmicos serão arguidos e avaliados a respeito das leituras obrigatórias nas datas estipuladas.
5. Será cobrado, com rigor, o decoro acadêmico, o cuidado com a linguagem (escrita e falada) e a participação ativa dos acadêmicos nas classes.
7. Está proibida a gravação de áudios e vídeos das aulas, bem como fazer fotografias, salvo com expresso consentimento da professora.
8. Este plano poderá ser alterado de acordo com as necessidades didático-pedagógicas. O cronograma constitui-se como "previsão", podendo vir a sofrer alterações.
9. A versão final do Plano de Ensino será entregue à turma na Plataforma Moodle no primeiro dia de aula

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMI, Rebecca; PLESCH, Dan. *Women and the UN: A New History of Women's International Human Rights*. NY: Routledge, 2022. p. XIII-XVII.
ANIEVAS, Alexander; MANCHANDA, Nivi; SHILLIAM, Robbie (Ed.). *Race and Racism in International Relations*. Londres, 2017.

ARAGÃO, D; OSÓRIO, Luis Felipe. Live – *O que está em jogo nas Instituições Internacionais*. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yn-ga-qtrXg&t=1s>

ALBUQUERQUE, Sílvio. As Nações Unidas e a Luta Internacional contra o Racismo. Brasília: FUNAG, 2011.

CABRAL, Amílcar. Second Address Before the United Nations, Fourth Committee, 1972. In: *Return to the Source: selected speeches of Amílcar Cabral*. NY: Africa Information Service, p. 15-33.

CARNEIRO, Sueli. A batalha de Durban. *Escritos de uma vida*. São Paulo: Pólen, 2019. P. 185-194.

CESAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Sá da Costa, 1978.

COELHO, J. C.; SA, M. B. . Organizações Internacionais: uma contribuição coxiana para a análise da mudança na ordem mundial. In: Ana Prestes e Diego Pautasso. (Org.). *Teoria das Relações Internacionais - contribuições marxistas*. 1ed. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2021, v. , p. 155-186.

COX, Robert W. Gramsci, Hegemony and International Relations: an essay in method. *Millennium: Journal of International Studies*, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 162-175, jun. 1983.

GELEDÉS. *Brasil e Durban: 20 anos depois São Paulo: Geledés – Centro de Documentação e Memória Institucional*, 2021.

KRENAK, A. AILTON KRENAK fala sobre Meio Ambiente na pandemia - LIVES DO CONHECIMENTO. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RMP4BJKWPCc>

LYNN DOTY, Roxanne. *Imperial Encounters: The Politics of Representation in North-South Relations*. Minneapolis: Minnesota Press, 1996. p. 127-162. p. 26-50; 127-162

GARCIA, Eugênio Vargas. *O Brasil e a Liga das Nações (1919-1926): vencer ou não perder*. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

_____. De como o Brasil quase se tornou membro permanente do Conselho de Segurança da ONU em 1945. In: *Revista Brasileira de Política Internacional*, 54 (1), 2011. p. 159-177.

_____. Aspectos da vertente internacional do pensamento político de Rui Barbosa. In: *Textos de História*. V. 4, n. 1, 1996, p. 103-124.

JONES, Branwen Gruffydd (ed.), *Decolonizing International Relations*. Plymouth: Rowman and Littlefield Publishers 2006. p. 01-16.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 2019.

NASCIMENTO, Abdias do. *O Quilombismo: documentos para uma militância pan-africanista*. Petrópolis: Vozes, 1980. p. 180-192.

MACMILLAN, Margaret. *Paz em Paris 1919: a Conferência de Paris e seu mister de encerrar a grande guerra*. Trad. Joubert de Oliveira Brízida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004, p. 115-124.

MARINO, Katherine. From women's rights to human rights: The influence of Pan-American feminism on the United Nations. In: ADAMI, Rebecca; PLESCH, Dan. *Women and the UN: A New History of Women's International Human Rights*. NY: Routledge, 2022. p. 1-13.

POTIGUARA, Eliane. Participação dos povos indígenas na Conferência de Durban. *Revista de Estudos feministas*, n. 225, v. 1, 2002

PEREIRA, Antonio Celso Alves. A Reforma das Nações Unidas e o Sistema Internacional Contemporâneo. In: MEDEIROS, Antônio Paulo Cachapuz de. (Org). *Desafios do Direito Internacional contemporâneo*. Brasília: Funag, 2007. p. 21-78.

ROSENBERG, Tina. The business of voluntourism: do western do-gooders actually do harm? *The Guardian*. Edição de 13/09/2018. Disponível em: <https://www.theguardian.com/news/2018/sep/13/the-business-of-voluntourism-do-western-do-gooders-actually-do-harm>

SANTOS, Aurora Almada. A ONU e as Resoluções da Assembleia Geral de Dezembro de 1960. *Relações Internacionais*. Junho 2011, pp. 061-069.

SANTOS, Aurora Almada. The Role of the Decolonization Committee of the United Nations Organization in the Struggle against Portuguese Colonialism in Africa: 1961-1974. *Journal of Pan African Studies*. Jan2012, Vol. 4 Issue 10, p248 – 258.

SATOR, Fátima; DIETRICHSON, Elise. Women of the UN: Shifting the Narrative by Revealing Forgotten Voices. In: ADAMI, Rebecca; PLESCH, Dan. *Women and the UN: A New History of Women's International Human Rights*. NY: Routledge, 2022. , p. xviii-xxiii.

SKARD, Torild. Getting Our History Right: How Were the Equal Rights of Women and Men Included in the Charter of the United Nations?. In: Forum for Development Studies , Routledge London 2008.

SKARD, Torild. Gender in the Malestream – Acceptance of Women and Gender Equality in Different United Nations Organisations. Forum for Development Studies | Volume 36 | No. 1 | 2009.

SKARD, Torild. Learning journey for a feminist: Making women visible, recognizing women's achievements and demanding power to women. In: SILVA, Karine de S. "Esse silêncio todo me atordoa": a surdez e a cegueira seletivas para as dinâmicas raciais nas Relações Internacionais. Prelo.

SILVA, Karine, BOFF, Ricardo B. 'Nós, os povos das Nações Unidas': do eurocentrismo excludente à pluriversalidade da ONU. In: SCHMITZ, Guilherme; ROCHA, Rafael A. (Org.). Brasil e o Sistema das Nações Unidas: desafios e oportunidades na governança global. 1ed.Brasília: IPEA, 2017, p. 230-260.

SILVA, Karine de Souza. Beyond the Border Between the North and the South: Towards a Decolonization of Epistemologies and Fields of Research on Mercosur. Revista de Direito Internacional, v. 14, p. 412-428, 2017.

SILVA, Karine de Souza. "A mão que afaga é a mesma que apedreja": Direito, imigração e a perpetuação do racismo estrutural no Brasil. *Revista Mbote*, Revista Mbote, Salvador, Bahia, v. 1, n.1, p.020-041. jan./jun., 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/mbote/index>

SILVA, Karine de Souza. A Relevância do Acórdão Bustani do Tribunal Administrativo da OIT para a Consagração do Princípio da Autonomia das Organizações Internacionais. SEQUENCIA, v. 37, p. 227, 2016.

SILVA, Karine de Souza. O genocídio negro e o assassinato do refugiado africano Moïse Kabagambe: o retrato que o Brasil brancocentrado nunca quis revelar ao mundo. *Empório do Direito*, p. 1, 2022. Disponível em: <https://emporiiododireito.com.br/leitura/o-genocidio-negro-e-o-assassinato-do-refugiado-africano-moise-kabagambe-o-retrato-que-o-brasil-brancocentrado-nunca-quis-revelar-ao-mundo>. Acesso em: 17 jul. 2022.

SILVA, Karine de Souza. A Relevância do Acórdão Bustani do Tribunal Administrativo da OIT para a Consagração do Princípio da Autonomia das Organizações Internacionais. SEQUÊNCIA, v. 37, p. 227, 2016.

SILVA, Karine de Souza. Beyond the Border Between the North and the South: Towards a Decolonization of Epistemologies and Fields of Research on Mercosur. *Revista de Direito Internacional*, v. 14, p. 412-428, 2017.

SILVA, Karine de Souza; COSTA, Rogério Santos da. *Organizações Internacionais de Integração Regional: União Europeia, MERCOSUL e UNASUL*. Florianópolis: Ed. UFSC/Funjab, 2013.

SILVA, Karine de Souza; BODENMULLER, Gustavo H. S. Eurocentrismo, hierarquias e colonialidade nas Relações Internacionais: ?A paz que eu não quero conservar?. In: SALATINI, Rafael; DIAS, Laércio Fidélis. (Org.). Reflexões sobre a paz: Paz e tolerância. 1ed.Marília, São Paulo: UNESP/ Oficina Universitária/Cultura Acadêmica, 2018, v. 2, p. 55-76.

SILVA, Karine de Souza. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, a ONU e a luta internacional contra o racismo: entre esperanças e desenganos. In: Liliana Lyra Jubilut; Rachel de Oliveira Lopes. (Org.). Direitos humanos e vulnerabilidade e a declaração universal dos direitos humanos. 1ed.Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2018, p. 77-99.

SMITH, Linda Tuhiwai. Descolonizar las metodologías: investigación y pueblos indígenas. Santiago, LOM Ediciones, 2016.

VIOTTI, Maria Luiza, "Reforma da ONU", em IV Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional: o Brasil no mundo que vem por aí – Brasília: FUNAG, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Carol. *The UN and the African-america struggle*. Cambridge: Cambridge press, 2003.

ANNAN, K. *Intervenções: uma vida de guerra e paz*, com Nader Mousavizadeh. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 50-108.

AMORIM, Celso. *Conversas com jovens diplomatas*. São Paulo: Benvirá, 2011.

BARBOSA, Muryatan. Pan-africanismo e Relações Internacionais: uma herança (quase) esquecida. *Revista Carta Internacional*, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, 2016, p. 144-162.

BARROS-PLATIAU, A, SOENDERGAARD, N. Organizações e Instituições Internacionais. São Paulo: Contexto, 2021.

BRAGA, Paulo de Rezende S. *África do Sul: a rede de ativismo transnacional contra o apartheid na África do Sul*. Brasília: FUNAG, 2011.

BHAMBRA, G K. THE STATE: Postcolonial histories of the concept. in: RUTAZIBWA, Olivia U., SHILLIAM Robbie. *Routledge Handbook of Postcolonial Politics*. 1st Edition. Oxon: Routledge, 2018. p. 200-209.

BARNETT, Michael; FINNEMORE, Martha. *Rules for the world*. Cornell University Press, 2004.

CÂMARA, Irene Pessoa de Lima. *Em nome da Democracia: a OEA e a Crise Haitiana - 1991-1994*. Brasília: Instituto Rio Branco/Fundação Alexandre de Gusmão/ Centro de Estudos Estratégicos, 1998.

CARR, Edward Hallett. *Vinte anos de Crise: 1919-1939*. Brasília: Ed. UNB, 1981.

DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016

DIEZ DE VELASCO, Manuel. *Las organizaciones internacionales*. 16ª ed. Madrid: Tecnos, 2010.

DUCHATEL, J; ROCHAT, Florian (Orgs). *ONU: droits pour tous ou loi du plus fort? Regards militants sur les Nations Unies*. Genève: CETIM, 2005.

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968

FONTOURA, Paulo Roberto Campos Tarrisse da. *O Brasil e as operações de Manutenção da Paz das Nações Unidas*. Brasília: FUNAG, 1999.

FUNAG. *A palavra do Brasil nas Nações Unidas, 1946 - 1995*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão - FUNAG, 1995.

FUNAG. *O Mercosul e a Integração Sul-Americana: Mais do que Economia. Encontro de Culturas*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1997.

GEORGE, Susan. *Pongamos la OMC en su sitio*. Barcelona: Icaria, 2002.

GROSGOUEL, Ramón (2008). Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. *Revista Crítica de Ciências Sociais* 80. p. 115-147.

HALPERIN, Sandra. International Relations Theory and the Hegemony of Western Conceptions of Modernity. In: JONES, Branwen Gruffydd (ed.). *Decolonizing international relations*. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2006. p. 43-64.

HERZ, Mônica. O Brasil e a Reforma da ONU. In: *Revista Lua Nova*, São Paulo, CEDEC, 1999, no 46, pp. 77-98.

HERZ, M; HOFFMANN. *Organizações Internacionais*. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

KRATOCHWIL, Friedrich; MANSFIELD, Edward D. *International Organization: a reader*. New York: Longman, 1994.

MAIO, Marcos Chor. O Projeto Unesco: ciências sociais e o “credo racial brasileiro”. *REVISTA USP*, São Paulo, n.46, p. 115-128, junho/agosto 2000.

MAKINDA, Samuel M.; OKUMU, Wafula; F. MICKLER, David. *The African Union: addressing the challenges of peace, security and governance*. 2nd ed. 2016.

MBEMBE, Achille Joseph. Decolonizing the university: New directions. *Arts & Humanities in Higher Education* 15(1), Feb 2016. p. 29-45.

MELLO, Sérgio Vieira de. *A consciência do mundo: A ONU diante do irracional da história*. In: MARCOVITCH, Jacques (Org.) . Sérgio Vieira de Mello: pensamento e memória. São Paulo: Ed USP/ Ed. Saraiva, 2004. P. 69-90..

MENESES, Maria Paula. Epistemologias do Sul. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 80, p. 05-10, mar. 2008

MONNET, Jean. *Memórias: A construção da unidade européia*. Trad. De Ana Maria Falcão. Brasília: EdUnB, 1986.

REYNALDO, Renata Guimarães. Organizações Internacionais de natureza especializada e relacionada: O Sistema das Nações Unidas. In: OLIVEIRA, Odete Maria de (Org.). *Organizações internacionais e seus dilemas formais e informais: a construção da arquitetura de resistência global*. Ijuí: Ed. Unijui, 2012. p. 127-193.

SILVA, Karine de Souza. *Direito da Comunidade Europeia: fontes, princípios e procedimentos*. Ijuí: Ed. Unijui, 2005.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: UFMG, 2010

TICKNER, A; BLANEY, D. L. Introducción: Pensar la diferencia. In: TICKNER, A; BLANEY, D. L. (Eds.) *Thinking International Relations Differently*. London: Routledge, 2012, p. 1–24.

TORRES, María Isabel. El derecho de veto en el Consejo de Seguridad de Naciones Unidas: la historia de la válvula de seguridad que paralizó el sistema .ACDI, Bogotá, ISSN: 2027-1131, Año 1. N° 1: 49-88, 2008. P. 49-86.

TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. *Direito das Organizações Internacionais*. Brasília: Escopo, 1990.

UZIEL, Eduardo. *O Conselho de Segurança, as Operações de Manutenção da Paz e a Inserção do Brasil no Mecanismo de Segurança Coletiva das Nações Unidas*. Brasília: FUNAG, 2010.

VIOTTI, Maria Luiza, "Reforma da ONU", em IV Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional: o Brasil no mundo que vem por aí – Brasília: FUNAG, 2010. Disponível em: <http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/0790.pdf>

WALSH, Catherine. ¿Son posibles unas ciencias sociales/culturales otras? Reflexiones en torno a las epistemologías decoloniales. *Nómadas* (Col), Universidad Central Bogotá, Colombia, n. 26, p. 102-113, 2007. WALSH, Catherine. *Interculturalidade, Estado, Sociedad: Luchas (de)coloniales de nuestra época*. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar; Ediciones Abya-Yala. 2009

WALLERSTEIN, Immanuel. *O universalismo europeu: a retórica do poder*. Trad. de Beatriz Medina. São Paulo: Boitempo, 2007.

WEISS, T. G.; FORSYTHE, D. P.; COATE, R. A. *The United Nations and Changing World Politics*. Boulder: Westview, 2004.